

Quarteto Coração de Potro - Potrilho, Potro e Pingaço

tom:

Intro: Am Dm E7 Am Dm E Am D Am D Am

Uma clinera de algodão desta minha pelagem Ruana
 Placenta, areia e grama, depois, corpo cambaleando
 De a pouco, fui me firmando, cabeceando um ubre cheio
 Pra, depois, ser pataleio e outras horas retoçando
 (D Am D Am)

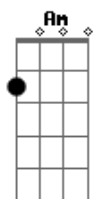
Cortei o vento com a cara correteando no varzedo
 Corri penca com a cadente pra saber o mais ligeiro
 Quando vi, não era potrilho, era potro de ano e meio
 E percebi que andava perto o peso bruto do arreoio
 A corda juntou meus cascos entre a poeira da mangueira
 E minha alma matreira se atorou num tombo só
 (Aqui nestes cafundós é bocal, garra e chilenas
 Não se sabe o que é ter pena, não se sabe o que é ter dó)

Aqui nestes cafundós é bocal, garra e chilenas
 Não se sabe o que é ter pena, não se sabe o que é ter dó
 (D Am D Am D Am D Am D Am D Am)

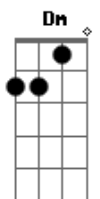
Potrilho, potro e pingaço, de primeira cambaleando
 Depois, me fui correteando, com o vento, enredei a clinera
 Senti a fúria das chilenas que me charquearam a puaço
 Nesta luta, braço a braço, ressonava a cantilena
 (D Am D Am)

Se laçam, fico cinchando, se frouxam a rédea, troteio
 Se gritam um, êra, boi! Ando junto com o ponteiro
 Se cruzam a talha pra conta, sou eu que conto primeiro
 E, atado frente ao bolicho, relincho e sacudo o arreoio
 E, atado frente ao bolicho, relincho e sacudo o arreoio
 [Final] D Am D Am D Am D Am D Am

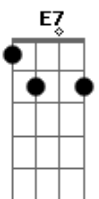
Acordes



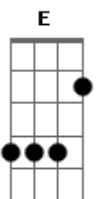
© ukulele-chords.com



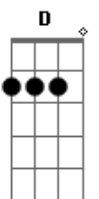
© ukulele-chords.com



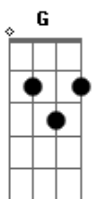
© ukulele-chords.com



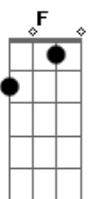
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com